



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA PELO IFNMG CAMPUS SALINAS: UMA ANÁLISE DOS PROJETOS PEDAGÓGICOS DO CURSO

RÊGO, J.S.<sup>1</sup>; SILVA, A.L.A.<sup>2</sup>; MELO, C. S.<sup>3</sup>;

<sup>1</sup>Joseny de Sousa Rêgo, Discente do curso de Licenciatura em Química do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>2</sup>Ana Lhigea Alves Silva, Discente do curso de Licenciatura em Química do IFNMG – *Campus Salinas*; <sup>3</sup>Cristiane da Silva Melo, Docente do IFNMG – *Campus Salinas*.

### Introdução

Enfrentamos uma grave crise ambiental! E para que possamos superar esse momento, promover a educação ambiental é algo de extrema importância.

Estamos rodeados por questões ambientais e muitas vezes não notamos a importância dessa temática. Com o tempo, essas questões se tornaram motivos de grande preocupação. A poluição, as queimadas, o desmatamento, entre outros fatores, têm causado muitos problemas ambientais e se apresentam como uma grande ameaça à sobrevivência.

Para Pádua e Tabanez (1998), a educação ambiental propicia o aumento de conhecimentos, mudança de valores e aperfeiçoamento de habilidades, condições básicas para estimular maior integração e harmonia dos indivíduos com o meio ambiente. A relação entre meio ambiente e educação para a cidadania assume um papel cada vez mais desafiador, demandando a emergência de novos saberes para apreender processos sociais que se complexificam e riscos ambientais que se intensificam.

Mediante isso, o professor tem um papel essencial e indispensável na promoção da Educação Ambiental (EA), porém inseri-lá na educação básica é uma tarefa complexa, que requer muito conhecimento. Este deve possibilitar ao professor realizar correlações dessa temática com as disciplinas. Para que isso possa ocorrer, o futuro professor deve aprender sobre educação ambiental na sua formação.

A EA ressalta a importância da relação entre o ser humano e a natureza, ainda destaca a importância de conservar, preservar e utilizar os recursos naturais de maneira sustentável. A introdução da EA nas escolas possibilita que os alunos participem ativamente de ações relacionadas à conservação ambiental, sendo que o princípio fundamental do processo de conscientização ambiental é reconhecer e refletir sobre a base essencial para a sobrevivência humana, dessa forma, eles entendem a necessidade de cuidar da natureza.

Diante disso, é de grande importância analisar como o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG) apresenta essa temática nos Projeto Pedagógico dos cursos (PPC) de Licenciatura. O objetivo deste trabalho é analisar o atual PPC de Química e compará-lo com o antigo do ano de 2018, de modo a analisar qual deles tem atribuído maior importância a essa temática.

### Material e Métodos

Conforme objetivo da pesquisa, o atual Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Química será analisado e comparado com o antigo do ano de 2018. Essa comparação será realizada por meio do contador de palavras, de modo a perceber qual o PPC que mais menciona a palavra ambiental



ou ambiente e em qual contexto. Por meio dessa análise, pretende-se compreender se existiu uma maior preocupação com a dimensão ambiental no novo PPC.

## Resultados e Discussão

A comparação entre os Projeto Pedagógico do Curso (PPCs) de 2018 e 2023 revela um aumento significativo na frequência da palavra "ambiental" no PPC atual, por meio do contador de palavras notou mencionando-a 30 vezes, enquanto o de 2018 mencionava apenas 19 vezes. Além disso, o PPC atual apresenta e se baseia na legislação que comprova a obrigatoriedade de trabalhar Educação Ambiental na formação de professores. O PPC de 2023 enfatiza em sua justificativa o potencial do curso de química como meio de formação e transformação social e apresenta projetos de ensino, incluindo alguns voltados para a área ambiental. Esses projetos não apenas aprofundam o conhecimento em química, mas também envolvem os alunos em questões sociais e regionais, promovendo a interconexão entre educação em química, meio ambiente e sociedade. Estes projetos entram como atividades extras que buscam uma prática contínua do curso, além dos que são citados no texto outros estão em desenvolvimento. Ao analisar as ementas das disciplinas a palavra ambiental é citada em cinco ementas do PPC do ano de 2018, sendo uma delas Química Ambiental as demais disciplinas se tratam de Prática Pedagógica específicas. No atual PPC, também encontramos o termo ambiental em cinco ementas, mas a diferença é que a maioria delas se trata de disciplinas voltadas para EA, por exemplo, a disciplina “Ensino de substâncias e materiais” que aborda conceitos que incluem o tratamento de resíduos e consumo consciente de produtos industrializados, dando destaque a temática ambiental. Além disso, a EA é citada na disciplina de “Prática Pedagógica II: Ensino de Ciências” demonstrando uma evolução com relação ao PPC de 2018, onde a EA estava mais limitada a Práticas Pedagógicas específicas. É relevante observar que a disciplina que no PPC do ano de 2018 era denominada como “Química Ambiental” no atual PPC foi renomeada para “Ensino de Química Ambiental” o que destaca abordagem pedagógica na interação dos princípios ambientais no ensino de química. Diante da grande importância e da visibilidade da EA nos últimos anos, devido aos inúmeros impactos da crise ambiental que temos enfrentado. É de suma importância que as instituições de ensino busque meios de capacitar tanto os professores em exercício como os futuros educadores nessa área de conhecimento. É crescente a urgência de abordar sobre questões ambientais nas sala de aula buscando informar e conscientizar as futuras gerações sobre os desafios enfrentados pela sociedade. Neste caso, o professor desempenha um papel central neste processo de preparação das futuras gerações, sendo assim fundamental que estejam preparados para isso.

## Considerações finais

Os resultados indicam que o PPC atual reflete uma preocupação mais evidente com a promoção da Educação Ambiental. Diante do cenário atual, as instituições têm se esforçado para desenvolver maneiras de capacitar os futuros professores nessa área, reconhecendo a necessidade de prepará-los para enfrentar os desafios ambientais e conscientizar as futuras gerações. As mudanças aqui citadas refletem um compromisso com o ensino relacionado com as necessidades do mundo atual e a preocupação com o futuro do planeta e com as futuras gerações.



## Agradecimentos

À instituição de ensino IFNMG, esta que foi essencial para o processo de desenvolvimento desta pesquisa.

## Referências

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - *CAMPUS SALINAS*. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**, Salinas/MG, 2018 atualizado em 2022.

INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS - *CAMPUS SALINAS*. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Química**, Salinas/MG, 2023.

MEDEIROS, Aurélia Barbosa de; MENDONÇA, Maria José da Silva Lemes; SOUSA, Gláucia Lourenço de; OLIVEIRA, Itamar Pereira de. A Importância da educação ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, [s. l.], set., 2011.

PÁDUA, S.; TABANEZ, M. **Educação Ambiental: caminhos trilhados no Brasil**. São Paulo: Ipê, 1998. **Cadernos de Pesquisa**, n. 118, p. 205, 2003.